

DISCIPLINAS DO MESTRADO

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Fenomenologia e Hermenêutica

Tópico: Hans-Georg Gadamer, intérprete de Platão. Hermenêutica filosófica e[m] Carta Sétima, Apologia de Sócrates, Alcibíades

Semestre: 2010/2

Carga horária total: 60h

Créditos: 04

Área temática: Filos

Código disciplina: 5024

Requisitos de matrícula:

EMENTA

Desenvolvimento de questões filosóficas a partir da perspectiva da fenomenologia e da hermenêutica. Tematizar a crítica da razão histórica que possibilitou o surgimento da tradição fenomenológica em seu apelo à historicidade, assim como as contribuições da tradição hermenêutica - enquanto técnica e modo de compreensão - e as implicações decorrentes do diálogo crítico com as ciências humanas na constituição dos diferentes níveis de racionalidade que compõem a filosofia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Traços fundamentais da hermenêutica filosófica de HGGadamer;
2. Filosofia enquanto 'forma de vida' em Platão;
3. Sobre o tema das "Doutrinas não-escritas" de Platão;
4. Linguagem escrita e oral na Carta Sétima;
5. Dialética entre 'cuidado de si e conhecimento de si' nos textos de Platão:
 - a. Apologia de Sócrates
 - b. Alcibíades
 - c. Philebo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GADAMER, H-G. **Verdade e método**. Petrópolis: Vozes, 1987.
- GADAMER, H-G. **Dialogue and Dialectic**: eighth hermeneutical Studies on Plato. New Haven and London: Yale University, 1980.
- GOLDSCHMIDT, V. **Os diálogos de Platão**. Estrutura e método dialético. São Paulo: Loyola, 2002.
- HADOT, P. **O que é a filosofia antiga?** São Paulo: Loyola, 1999.
- PERINE, M. (org.). **Estudos Platônicos**. São Paulo: Loyola, 2009.
- PLATÃO. **Apologia de Sócrates**. Lisboa: Imprensa Nacional, 1983.
- PLATÃO. **Fedro. Cartas**. Pará: UFPA, 1975.
- REALE, G. **Para uma nova interpretação de Platão**. São Paulo: Loyola, 1997.
- ROHDEN, Luiz. **Hermenêutica Filosófica**. São Leopoldo: Unisinos, 2002.
- TRABATTONI, F. **Oralidade e escrita em Platão**. São Paulo: Discurso; Ilhéus: Editus, 2003.

AVALIAÇÃO

O trabalho será realizado sob a forma de seminários com preparação prévia dos alunos para a discussão dos conteúdos programáticos indicados através de leituras, realização e apresentação de esquemas de textos selecionados para cada tópico. Cada sessão terá um apresentador responsável pela exposição da temática a ser discutida, apontando as dificuldades encontradas, possíveis soluções e questões de interesse relativas à pesquisa dos presentes em aula.

A avaliação final será composta da seguinte maneira: 50% do valor do grau final referente aos esquemas e apresentações em sala e participação nas discussões + 50% do valor do grau final relativo a um trabalho monográfico a ser entregue até 30 dias após o término das aulas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Filosofia e Política

Tópico: Poder, Subjetividade e Violência

Semestre: 2010/2

Carga horária total: 60h

Créditos: 04

Área temática: Filos

Código disciplina: 5021

Requisitos de matrícula:

EMENTA

A disciplina focaliza o Estado como problema ético para a sociedade. Os gregos pensam a democracia na situação anterior ao Estado. Na modernidade, o Estado torna-se o eixo em torno do qual a sociedade civil se organiza. Na contemporaneidade, as questões entre a ética e a política se dimensionam em torno da descoberta ou encobrimento do sujeito na sociedade, com vistas à emancipação ou submissão ao Estado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Conceito de violência em Hannah Arendt;
Violência e Poder;
Banalidade do Mal;
As questões do totalitarismo;
A idéia de poder em Thomas Hobbes;
Estado e Poder;
Indivíduo e violência;
O mal natural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARENDR, H. **A dignidade da Política**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993.

ARENDR, H. **Sobre a violência**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.

BOBBIO, N. **Thomas Hobbes**. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

FOUCAULT, M. **Nascimento da Biopolítica**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

HOBBS, Th. **O Leviatã**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

MICHAUD, Yves. **La violence**. Paris: PUF, 1986.

RENAUT, A. (org.). **História da filosofia política**. Lisboa: Instituto Piaget, 2000.

SOREL, G. **Reflexões sobre a Violência**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

AVALIAÇÃO

- Análise de textos dos clássicos da Filosofia Política, com inserções no tema em questão;
- Análise de comentaristas que examinam o tema;
- Estudo dos textos de Arendt e Hobbes;
- Mini-Seminários;
- Apresentação de texto (paper), elaborado a partir dos textos estudados.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Os Grandes Sistemas Éticos

Tópico: Raízes e formação da racionalidade sistêmica

Semestre: 2010/2

Carga horária total: 60h

Créditos: 04

Área temática: Ética

Código disciplina: 5019

Requisitos de matrícula:

EMENTA

Esta disciplina apresenta e discute criticamente os sistemas éticos dos grandes pensadores da tradição tais como: Platão, Aristóteles, Estóicos, Agostinho, Tomás de Aquino, Hobbes, Hume, Kant, Hegel, Habermas, Apel.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O estudo da construção da ideia de sistema nos autores mencionados é guiado por um escopo mais amplo: retrazar a trajetória da ideia de sistema na história intelectual do Ocidente, tentando compreender os problemas fundamentais de uma civilização que coloca no centro do seu universo simbólico a ideia de razão demonstrativa. Civilização que se vê confrontada com o risco, desconhecido para outras tradições civilizatórias, de explicitar, criticar e permanentemente reorganizar as **lógicas** que orientam as coordenadas fundamentais desse universo – crenças e costumes, representações, organização social e política – segundo as quais se exerce a **ação** dos indivíduos e dos grupos.

A disciplina avança através da História da Filosofia para o campo da Filosofia da Cultura e da Filosofia Social e Política. Seu centro de equilíbrio é o estudo da construção dos vários modelos de sistema. Suas linhas apontam para o fenômeno contemporâneo da rápida expansão da racionalidade sistêmica em todas as direções do universo simbólico da nossa civilização provocando, em contrapartida, a gestação de universos simbólicos alternativos, tendo como matriz a ideologia do individualismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APEL, K. O. **Transformation der Philosophie**. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1988. 2 v.

AQUINO, T. **Summa Theologica**. Romae: Forzani, 1923. v. 6, Retratos.

HOBBS, T. **Leviathan**. London: Pinguin, 2003.

HUME, D. **Uma investigação sobre os princípios da moral**. São Paulo: UNESP, 2003.

OLIVEIRA, M. A. **Correntes fundamentais da ética contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 2000. 2 v.

PLATÃO. **A República**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001.

SCHOPENHAUER, A. **Sobre o fundamento da moral**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

VAZ, H. C. de L. **Escritos de Filosofia IV**. Introdução à Ética filosófica. S. Paulo: Loyola, 1999.

AVALIAÇÃO

Ao longo do semestre, serão escritos papers que serão apresentados oralmente no decorrer dos encontros.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Ontologia e Linguagem

Tópico: Semântica e ontologia

Semestre: 2010/2

Carga horária total: 60h

Créditos: 04

Área temática: Filos

Código disciplina: 5016

Requisitos de matrícula:

EMENTA

Abordagem e tematização de questões clássicas e contemporâneas vinculadas aos temas: Ser e Linguagem pelo viés da compreensão e da interpretação. Apresentação do diálogo entre a tradição metafísica [ontologia], hermenêutica, as ciências e o desenvolvimento das implicações epistemológicas e práticas decorrentes da reflexão sobre o tema do ser enquanto linguagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1

A semântica contemporânea:

As noções de pensamento e referência em Frege, nomes e proposições no atomismo lógico (Russell e Wittgenstein 1), a definição de significado enquanto verificabilidade, o behaviorismo lógico (Wittgenstein 2, Ryle, Quine), a dependência contextual do significado de expressões (Searle, Grice, Recanati), a evolução do significado (Haack, Millikan).

Módulo 2

O debate ontológico:

A noção de objeto em Frege e Wittgenstein, a herança kantiana no neoempirismo do século XX: a constituição dos objetos, a crítica à visão metafísica (transcendente) de objeto, objetos enquanto postulações (Quine), concepções ontológicas realistas (Chisholm, Putnam 1), o realismo do senso comum (Moore, Austin, Putnam 2), neoaristotelismo, ontologia e filosofia da ciência (Hacking, Haack, van Fraassen).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GRICE, Paul. Lógica e Conversação. In: DASCAL, Marcelo (org.). **Fundamentos metodológicos da lingüística**. Campinas: UNICAMP, 1982. p. 81-104, v. 4.

HAACK, Susan. **Defending Science within reason: between Scientism and Cynicism**. New York: Prometheus, 2003.

MILLIKAN, Ruth Garrett. **Varieties of Meaning: the 2002 Jean Nicod lectures**. Cambridge: MIT, 2004.

PUTNAM, Hilary. **A tripla Corda: Mente, Corpo e Mundo**. Lisboa: Instituto Piaget, 2002.

_____. Cérebros numa cuba. In: PUTNAM, H. **Razão, Verdade e História**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

QUINE, W. V. O. **Palavra e Objeto**. Trad. Sofia I. A. Stein. Petrópolis: Vozes, 2010.

van FRAASSEN, Bas C. **A Imagem Científica**. Trad. Luiz H. Dutra. São Paulo: UNESP, Discurso, 2007.

STEIN, Sofia I. A. **Van Orman Quine: epistemologia, semântica e ontologia**. London: Colledge, 2009.

WITTGENSTEIN, Ludwig. **Tractatus Logico-Philosophicus**. Tradução Luiz Henrique L. dos Santos. São Paulo: EDUSP, 1993. Primeira edição: 1921.

_____. **Investigações filosóficas**. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Col. Os Pensadores).

AVALIAÇÃO

Os alunos deverão apresentar em seminário um trabalho resultante de pesquisa efetivada em torno de um dos núcleos temáticos da disciplina. Ao final, haverá uma avaliação escrita, dissertativa, em sala de aula, que terá como conteúdo alguns textos indicados e trabalhados durante do semestre.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Tópicos Especiais II

Tópico: Diálogo de racionalidades: um estudo de caso

Semestre: 2010/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 02

Área temática: Filos

Código disciplina: 5153

Requisitos de matrícula:

EMENTA

Disciplina dedicada ao estudo de temas específicos às linhas de pesquisa do Programa não contempladas nas disciplinas ordinárias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Leitura detida do artigo de Marcelo Dascal, Dialogue of Rationalities: A Case Study (no prelo)- apresentado em "The World Day of Philosophy 2009", com a busca bibliográfica requerida pelo texto;
- 2) Continuando o texto: discussão da questão da racionalidade e tecnociência (leitura complementar de Timothy Lenoir).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DASCAL, M. La arrogancia de la razón. **Isegoría**, Madrid, n. 2, p. 75-103, 1990.

DASCAL, M. Leibniz and epistemological diversity. In: LAMARA, A.; PALAIA, R. (ed.). **Unità e Molteplicità nel Pensiero Filosofico e Scientifico di Leibniz**. Firenze: Leo Olschki, 2000. p. 15-37.

DASCAL, M. Nihil sine ratione → Blandior ratio. In: POSER, H. (ed.). **Nihil sine ratione** (VII. Internationaler Leibniz Kongress). Berlin: Leibniz Gesellschaft, 2001. p. 276-280.

DASCAL, M. Ex pluribus unum? Patterns in 522+ text of Leibniz's Sämtliche Schriften und Briefe VI 4. **The Leibniz Review**, Ohio, v. 13, p. 105-154, 2003.

- DASCAL, M. Language as a cognitive technology. In: GORAYSKA, B.; MEY, J.L. (ed.). **Cognition and Technology: Co-existence, Convergence, and Co-evolution**. Amsterdam: John Benjamins, 2004a. p. 37-62.
- DASCAL, M. Alter et etiam: Rejoinder to Schepers. **The Leibniz Review**, Ohio, v. 14, p. 137-151, 2004b.
- DASCAL, M. The balance of reason. In: VANDERVEKEN, D. (ed.). **Logic, Thought, and Action**. Dordrecht: Springer, 2005. p. 27-47.
- DASCAL, M. Leibniz's two-pronged dialectic. In: DASCAL, M. (ed.). **Leibniz: what kind of rationalist?** Dordrecht: Springer, 2008a. p. 37-72.
- DASCAL, M. Dichotomies and types of debate. In: van EEMEREN, F.; GARSSSEN, B. (ed.). **Controversy and Confrontation: relating controversy analysis with argumentation theory**. Amsterdam: John Benjamins, 2008b. p. 27-49.
- DASCAL, M. Mental diversity and unity: a pragmatic approach to the debate. **Pragmatics & Cognition**, Amsterdam, v. 17, n. 2, p. 403-420, 2009.
- DASCAL, M.; FIRT, E. Leibniz's conciliatory approaches in scientific controversies. In: DASCAL, M. (ed.). **The Practice of Reason: Leibniz and his controversies**. Amsterdam: John Benjamins, 2010. p. 137-167.
- DRESNER, E.; DASCAL, M. Semantics, pragmatics, and the digital information age. **Studies in Communication Sciences**, v. 1, n. 2, p. 1-22, 2001.
- LEIBNIZ, G.W. G.W. **Leibniz: textes inédits**. Paris: Universitaires de France, 1948. G. Grua (ed.).
- LEIBNIZ, G.W. **Sämtliche Schriften und Briefe, Reihe VI, Band 4**. Berlin: Akademie Verlag, 1999.
- LEIBNIZ, G.W. G.W. **Leibniz: the art of controversies**. Dordrecht: Springer, 2006. Compiled, translated annotated, and edited by M. Dascal with the cooperation of Q. Racionero and A. Cardoso.
- LLOYD, G.E.R. **Cognitive Variations: reflections on the unity and diversity of the human mind**. Oxford: Oxford University, 2007.
- SEARLE, J.R. **Rationality in Action**. Cambridge, MA: The MIT, 2001.

AVALIAÇÃO

O conceito final resultará dos graus obtidos em 2 fichas de leitura (dentro o total das leituras suplementares realizadas), preparação individual escrita para os encontros do seminário, desempenho nos seminários e texto escrito sobre o item 2) acima.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Tópicos Especiais II

Tópico: Nietzsche e a desconstrução da modernidade

Semestre: 2010/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 02

Área temática: Filos

Código disciplina: 5155

Requisitos de matrícula:

EMENTA

Disciplina dedicada ao estudo de temas específicos às linhas de pesquisa do Programa não contempladas nas disciplinas ordinárias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Interpretação da genealogia crítica de Nietzsche aos fundamentos e princípios éticos e políticos que sustentam o projeto da modernidade;

Compreensão da desconstrução cultural da modernidade operada pela crítica genealógica nietzschiana;

Elaboração de conceitos capitais da obra de Nietzsche, como: a "vontade de poder", o "eterno retorno", o "super-homem", o "trágico-dionisíaco";

Definição da moral aristocrática: a "alma nobre" e o problema do sofrimento no pensamento nietzschiano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NIETZSCHE, Friedrich. **A Gaia Ciência**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

_____. **A Origem da Tragédia**. São Paulo: Moraes, 1984.

_____. **Ainsi Parlaît Zarathoustra**. Paris: Gallimard, 1989.

_____. **Além do Bem e do Mal, prelúdio a uma filosofia do futuro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

_____. **Crepúsculo dos Ídolos ou como se filosofa com o martelo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

_____. **Ecce Homo, como alguém se torna o que é.** São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

_____. **Genealogia da Moral.** São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

_____. **La Généalogie de la Morale, une écrit polémique pour compléter et éclairer Par-delà bien et mal récemment publié.** Paris: Gallimard, 1978.

_____. **Par delà Bien et Mal.** Paris: Gallimard, 1978.

_____. **Zur Genealogie der Moral.** Nördlingen: Deutscher Taschenbuch Verlag de Gruyter & Cia., 1988. v. 5. (Kritische Studienausgabe Herausgegeben von G. Colli und M. Montinari).

AVALIAÇÃO

Compreenderá a análise das habilidades relativas à qualidade da elaboração conceitual, a desenvoltura nos debates e na apresentação de trabalho escrito em forma de artigo, abordando um tema articulado e tratado no curso.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia
Disciplina: Tópicos Especiais II
Tópico: Lacan: Inconsciente, discurso e linguagem
Semestre: 2010/2
Carga horária total: 30h
Créditos: 02
Área temática: Filos
Código disciplina: 5154
Requisitos de matrícula:

EMENTA

Disciplina dedicada ao estudo de temas específicos às linhas de pesquisa do Programa não contempladas nas disciplinas ordinárias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Esboço de uma lógica coletiva;
2. A mutação do laço social e a crise de legitimidade;
3. A teoria dos discursos em Lacan;
4. A lógica da sexuação e a gramática das pulsões;
5. A teoria lacaniana dos nós;
6. Entre o particular, o universal e o singular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUFOUR, D. R. **O divino mercado**; a revolução cultural liberal. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2008.

FLEIG, M. **O desejo perverso**. Porto Alegre: CMC, 2008.

FREUD, S. **El malestar en la cultura** (1930^a[1929]). Buenos Aires: Amorrortu, 2001.

DARMON, M. **Essais sur la topologie lacanienne**. Paris: ALI, 2004.

LACAN, J. **Escritos**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1998.

LACAN, J. **Outros escritos**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2001.

LACAN, J. **O avesso da psicanálise**; seminário 1969-1970. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1992.

LEBRUN, J.-P. **O futuro do ódio**. Porto Alegre: CMC, 2008.

LEBRUN, J.-P. **A perversão comum**; viver juntos sem outro. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2008.

LEBRUN, J.-P. **Psicanálise e instituição**. Porto Alegre: CMC, 2009.

AVALIAÇÃO

O trabalho será realizado sob a forma de seminários propostos pelo professor, com preparação prévia dos participantes para a discussão dos conteúdos programáticos indicados através de leituras selecionadas para cada tópico e realização de análise escrita de texto, segundo roteiros previamente fornecidos. Cada sessão terá um apresentador responsável pela exposição da temática a ser discutida, apontando às dificuldades encontradas, possíveis soluções e questões de interesse. Serão incorporadas à dinâmica do trabalho experiências extra-curriculares dos alunos, conferências com professores visitantes e atividades resultantes de iniciativas individuais dos alunos, tais como entrevistas, sugestão de visitas, pesquisa em site da internet, etc.

A avaliação final será o resultado acumulado dos diversos trabalhos realizados, somado ao trabalho monográfico a ser entregue até 30 dias após o término das aulas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Tópicos Especiais I

Tópico: Analiticidad y teoridad en las concepciones de Carnap y Quine

Semestre: 2010/2

Carga horária total: 15h

Créditos: 01

Área temática: Filos

Código disciplina: 5706

Requisitos de matrícula:

EMENTA

Disciplina dedicada ao estudo de temas específicos às linhas de pesquisa do Programa não contempladas nas disciplinas ordinárias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

En el desarrollo de la filosofía analítica, una de las corrientes más importantes y características de la época contemporánea, los aportes de Carnap y Quine han resultado fundamentales. En la búsqueda de una adecuada fundamentación del conocimiento científico, Carnap desarrolló, entre otros, dos tópicos que adquirieron enorme relevancia. El primero constituye una reformulación del concepto kantiano de analiticidad, de tal modo que la lógica y la matemática resultaran interpretadas como dominios de verdades analíticas. El otro tema se refiere al significado de los términos teóricos, cuya imprescindibilidad Carnap no tardó en reconocer. Estas ideas habían surgido en el marco del empirismo lógico, pero fueron cuestionadas por Quine cuyas simpatías, sin embargo, siempre han estado del lado de la filosofía empirista. Su célebre artículo "Dos dogmas del empirismo" pone en duda tanto la distinción entre enunciados analíticos y sintéticos, como la posibilidad de trazar una separación estricta entre los enunciados teóricos y los enunciados de observación. El objetivo del presente curso es analizar el intercambio de ideas entre Carnap y Quine, y considerar especialmente las transformaciones que sufrió el pensamiento de cada uno de estos autores hasta llegar, finalmente, a una concordancia esencial por detrás de sus aparentes diferencias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AYER, A.J. **El Positivismo Lógico**. México: Fondo de Cultura Económica, 1965.

QUINE, W. V. **Elementary Logic**. Cambridge: Harvard Univ, 1980. Revised edition.

QUINE, W. V. **Word and Object**. Cambridge: MIT, 1960.

_____. **Dear Carnap, Dear Van:** the quine carnap correspondence and related work. Berkeley: University of California Press, 1991.

_____. **The Logical Structure of the World and Pseudoproblems in Philosophy.** Peru, Illinois: Open Court, 2003.

AVALIAÇÃO

Durante el transcurso del seminario se expondrán y analizarán los contenidos previstos en el programa. La evaluación final del seminario supone un trabajo monográfico sobre uno de los temas desarrollados y discutidos en el seminario.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia
Disciplina: Tópicos Especiais I
Tópico: El positivismo y las ciencias sociales
Semestre: 2010/2
Carga horária total: 15h
Créditos: 01
Área temática: Filos
Código disciplina: 5707
Requisitos de matrícula:

EMENTA

Disciplina dedicada ao estudo de temas específicos às linhas de pesquisa do Programa não contempladas nas disciplinas ordinárias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

No deja de haber cierta ironía en el hecho de que el término "*positivismo*" haya sido acuñado, para referirse a su propia posición, por el mismo autor que también bautizó una disciplina, quizá la más representativa de las ciencias sociales, con el nombre de "*sociología*". La ironía radica en que entre los autores que se ocupan de las ciencias sociales campea la actitud de utilizar el término "positivista" para expresar una fuerte reprobación de cualquier postura que supuestamente merezca esa denominación. El propósito del presente curso es analizar los diversos sentidos del vocablo "positivismo" en la literatura académica actual, establecer en qué medida resultan adecuados para caracterizar la posición de los autores a los que se les atribuye y determinar el alcance real de las críticas que subyacen a esta práctica descalificante.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AYER, A.J. **El Positivismo Lógico**. México: Fondo de Cultura Económica, 1965.
- SARKAR, Sahotra et al. (ed.). **Logical Empiricism at Its Peak**: Schlick, Carnap, and Neurath. New York: Garland, 1996. (Science and Philosophy in the Twentieth Century: Basic Works of Logical Empiricism).
- SCHLICK, Moritz. **General Theory of Knowledge**. Peru, Illinois: Open Court, 1985.
- NEURATH, Otto; COHEN, Robert S. (ed.); NEURATH, Marie (ed.). **Philosophical Papers, 1913-1946**. Dordrecht: D Reidel Pub Co, 1983.

POPPER, K. **The Open Society and Its Enemies**. London: Routledge, 1945. 2 v.

POPPER, K. **The Poverty of Historicism**. 2nd. ed. London: Routledge, 1961.

AVALIAÇÃO

Durante el transcurso del seminario se expondrán y analizarán los contenidos previstos en el programa. La evaluación final del seminario supone un trabajo monográfico sobre uno de los temas desarrollados y discutidos en el seminario.